

LIVROS DE IELTS GRATUITOS

Vocabulary & Phrasing for Band 7

Os pares de palavras que os examinadores escutam, cada um mostrado dentro de uma frase completa para você saber quando usá-lo e quando ele soa errado.

Sumário

Vocabulary & Phrasing for Band 7

Part 0 — Como o vocabulário é realmente avaliado

0.1 O que a Lexical Resource realmente mede

0.2 Colocação, em uma página

0.3 A palavra ensaiada

1.1 Cidades e bairros

1.2 Trabalho e estudo

1.3 Tempo livre e hábitos

1.4 Aprender uma habilidade

1.5 Tecnologia e internet

1.6 Meio ambiente e transporte

1.7 Saúde e rotina

1.8 Dinheiro e posses

Part 2 — Dizer a mesma coisa duas vezes

2.1 Para que serve a paráfrase

2.2 A armadilha do dicionário de sinônimos

2.3 Quatro movimentos confiáveis

Part 3 — O que segura o seu vocabulário no band 6

3.1 A palavra ensaiada

3.2 Repetir as palavras da questão

3.3 "Very" mais um adjetivo fraco

3.4 Idioms tirados de uma lista

3.5 Traduzir a partir da sua própria língua

Part 4 — Prática, e a última semana

4.1 O teste de retomada

4.2 Os últimos sete dias

Para encerrar

Vocabulary & Phrasing for Band 7

Free IELTS Books — freeieltsbooks.net Atualizado em agosto de 2026

Sobre o que é este livro

Este livro contém sessenta e quatro expressões. É o livro inteiro, e o número pequeno é o ponto central.

Você não precisa de mais palavras. Se você está travado no 6 ou no 6.5, quase certamente já tem vocabulário suficiente para chegar ao 7 — o que ainda falta é o jeito como as palavras do inglês se encaixam umas nas outras. As palavras do inglês têm hábitos: chuva é *heavy*, não *strong*; você *make* uma decisão e *do* as compras. Quando uma frase ignora esses hábitos, ela é entendida perfeitamente e mesmo assim soa montada. Essa é a maior parte da distância entre o vocabulário de band 6 e o de band 7, e nenhuma lista de palavras raras a atravessa.

Por isso cada expressão deste livro vem com duas frases: uma em que a expressão está fazendo o seu trabalho, e a versão da mesma ideia que as pessoas escrevem no band 6 — com a junção exata que falhou apontada, pelo nome. Você vai se reconhecer em algumas das frases de band 6. Esse reconhecimento é o livro funcionando.

Toda frase de exemplo foi escrita para este livro. Nada aqui foi tirado de uma prova real.

O que este livro se recusa a fazer

Dar a você uma lista longa.

Existem sites que vão te dar trezentas "palavras de band 7" de graça. Aprenda-as no mês antes da prova e você vai produzir exatamente o que os examinadores ouvem todos os dias: uma palavra decorada chegando numa frase que não foi construída para ela, destacando-se como um tijolo numa cerca viva. Uma palavra que você nunca usou numa frase sobre a sua própria vida ainda não é sua, e a sala de prova é o lugar errado para experimentá-la pela primeira vez.

Sessenta e quatro expressões que você realmente consegue usar valem mais que seiscentas que você consegue recitar. Este livro prefere ser pequeno e honesto sobre isso.

Como usar o livro

Leia a Part 0 primeiro. Ela explica o que o examinador está realmente escutando, e é curta.

Depois trabalhe os oito capítulos de tema devagar — um de cada vez, não numa sentada só. Em cada capítulo, marque as duas ou três expressões que você não conhecia, ou conhecia mas nunca usa. Essas são suas para levar. Ignore o resto; o objetivo não é colecionar as sessenta e quatro, é usar uma dúzia delas com naturalidade.

Cada capítulo termina colocando três das suas expressões em prática dentro de uma resposta ou de um parágrafo real. Leia essas partes com atenção — uma expressão sozinha é peça de museu, e o ponto é ver ela em movimento.

A Part 2 ensina paráfrase, a única habilidade de vocabulário que a prova recompensa de forma mais direta. A Part 3 é uma lista dos hábitos que mantêm o vocabulário no band 6 — leia quando você conseguir ouvir a

sua própria escrita nela. A Part 4 diz o que fazer na última semana, e o que parar de fazer.

Uma observação honesta

Nenhum livro pode prometer uma nota a você, e nenhuma lista de palavras jamais levou alguém do 6 ao 7 só por ter sido lida.

O que este livro pode fazer é mostrar a você, expressão por expressão, o que "natural" realmente significa — em detalhe suficiente para você parar de adivinhar. Usar as expressões, em voz alta e no papel, continua sendo tarefa sua.

© 2026 OurSharedCode — freeieltsbooks.net. Este livro é uma publicação independente, distribuída gratuitamente para fins educacionais.

IELTS® é uma marca registrada de British Council, IELTS Australia Pty Ltd (de propriedade da IDP Education) e Cambridge English (parte da Cambridge University Press & Assessment) — em conjunto, os 'IELTS Partners'. Esta publicação e seu autor não possuem afiliação, patrocínio, endosso ou aprovação dos IELTS Partners; 'IELTS' aparece no título e no texto apenas para descrever o assunto deste livro.

Todas as questões, respostas modelo e explicações são obra original do autor; nenhum material oficial do IELTS é reproduzido. Para informações oficiais atuais sobre o teste, visite ielts.org.

Você pode compartilhar este livro livremente em sua forma completa e sem modificações. Ele não pode ser vendido. As doações voluntárias cobrem apenas os

custos de hospedagem, domínios e tradução; nenhum material é vendido, e as doações não têm ligação com os IELTS Partners.

Part 0 — Como o vocabulário é realmente avaliado



0.1 O que a Lexical Resource realmente mede

Uma das quatro notas, tanto no Writing quanto no Speaking, se chama Lexical Resource. O nome dá a impressão de um depósito — como se o examinador estivesse contando quantas palavras você possui. Não é isso.

O que está sendo julgado é mais ou menos isto: você tem mais de um jeito de dizer uma ideia comum, as suas palavras combinam com o tema e com a situação, e elas combinam *entre si*? Uma resposta band 6 tem vocabulário suficiente para dizer tudo o que precisa dizer, e o usa de um jeito um pouco errado — combinações estranhas, palavras levemente fora do seu registro natural, o mesmo substantivo repetido porque nenhuma alternativa veio à cabeça. Uma resposta band 7 não está cheia de palavras raras. Está cheia de palavras comuns nos lugares certos, com alguma flexibilidade quando a primeira palavra não é bem a certa.

Essa última parte importa. Flexibilidade — ser capaz de contornar uma palavra que você não encontra, ou reformular uma ideia sem se repetir — conta mais do que raridade. Um candidato que diz "*I couldn't tell you the name of it, but it's the feeling that a place is really yours*" acabou de demonstrar vocabulário de band 7 justamente enquanto lhe faltava visivelmente uma palavra.

0.2 Colocação, em uma página

As palavras têm companhias fixas, e cada língua escolhe essa companhia de um jeito diferente.

Em inglês, chuva é *heavy*, nunca *strong* — mas vento é *strong*. Você *make* uma decisão, *do* as compras, *take* uma foto, e não há nenhuma razão para nada disso. Esses hábitos se chamam colocações, e a sua própria língua também os tem, o que é exatamente o problema: você carrega os seus para dentro do inglês sem percebê-los, porque na sua cabeça eles soam normais.

Uma colocação errada custa mais do que uma palavra rara rende, por três razões. Ela é frequente — uma junção errada por frase soma rápido. Ela é visível — "*do a decision*" é entendido na hora e notado na hora. E ela marca a frase como montada em partes, em vez de produzida inteira, que é exatamente a impressão que a Lexical Resource existe para medir.

É por isso que o livro parecia cada expressão com o seu quase-acerto de band 6. O quase-acerto não é "inglês ruim". É inglês com uma junção que falhou, e enxergar a junção é o que permite corrigi-la.

0.3 A palavra ensaiada

Eis o que o examinador ouve várias vezes por dia: uma resposta andando em band 6 — palavras simples, pequenos erros, perfeitamente clara — e então, de repente, "*plethora*".

A palavra chega na velocidade errada. Ela se senta numa frase que não foi construída para ela, ao lado de palavras com as quais nunca conviveria naturalmente. Foi aprendida numa lista três semanas atrás, e todo mundo na sala sabe disso. Essa é uma palavra ensaiada, e ela não aumenta a nota. Ela a diminui, porque saber onde uma palavra pertence é parte do que o band 7 pede, e uma palavra ensaiada é a evidência mais estridente possível de não saber.

A regra de trabalho deste livro inteiro: **se você nunca disse uma palavra em voz alta, numa frase que você mesmo construiu, ela ainda não é sua**. Nada nestas páginas vale a pena decorar na semana antes da prova. As expressões daqui são comuns, pequenas e utilizáveis exatamente para que você consiga torná-las suas a tempo — usando-as, sobre a sua própria vida, antes que a prova peça que você o faça.

1.1 Cidades e bairros

Onde você mora abre mais provas de Speaking do que qualquer outro tema, e a vida na cidade — trânsito, moradia, espaços verdes — também atravessa as questões de Writing. Estas oito expressões cobrem a maior parte do que o tema realmente pede que você diga.

a short commute

Um trajeto curto até o trabalho ou a escola, que não consome boa parte do dia.

Spoken: "The best thing about the flat is honestly the short commute — I'm at my desk twenty minutes after I leave home."

At band 6: "It does not take long time to go to my office." — Duas pequenas junções falham ao mesmo tempo: *a long time*, e *get to*, não *go to*. A ideia sobrevive; a formulação a entrega.

within walking distance

Perto o bastante para se chegar a pé, sem precisar de carro ou ônibus.

Spoken: "Pretty much everything I need is within walking distance, which I didn't appreciate until I lived somewhere it wasn't."

At band 6: "Many shops are near from my house and I can go there by foot." — *Near to* ou simplesmente *near*; *on foot*, não *by foot*. As duas são importações diretas das junções de outras línguas.

the cost of living

Quanto custa viver em determinado lugar, somando aluguel, contas e despesas do dia a dia.

Written: "Rents have risen faster than wages, and the cost of living now pushes young workers into the outer districts."

At band 6: "The life in my city is very expensive." — O inglês precifica o *cost of living*, não *the life*. Uma única escolha de substantivo separa as duas frases.

a quiet residential area

Um bairro calmo, majoritariamente de casas e famílias, sem muita vida noturna.

Spoken: "It's a quiet residential area — mostly families, not much open after nine."

At band 6: "My neighbourhood is a calm zone for living." — *Calm* descreve pessoas e mares de forma mais natural do que bairros, e *zone* pertence a documentos de planejamento urbano, não a uma conversa.

heavy traffic

Trânsito intenso, com muitos carros e pouca fluidez nas ruas.

Written: "Heavy traffic in the centre adds half an hour to even short journeys."

At band 6: "The traffic in my city is very crowded." — Ruas são *crowded*; trânsito é *heavy*. Este é o erro de colocação clássico, e os examinadores o encontram todo dia.

green space

Áreas verdes — parques, praças — dentro da cidade.

Written: "The new development sets aside almost no green space, which residents noticed only after the trees were gone."

At band 6: "There are many natures in my city." — *Nature* não tem plural, e cidades têm *green space* ou *parks*, não "natures".

well connected

Um lugar com bom acesso a transporte público, fácil de sair e de chegar.

Spoken: "The suburb itself is nothing special, but it's well connected — two metro lines and a night bus."

At band 6: "The transport of my area is very convenient to everywhere." — O sujeito natural é o *lugar*: uma área é *well connected*; o transporte é *good* ou *reliable*.

the area has changed a lot

O bairro passou por transformações visíveis nos últimos anos.

Spoken: "The area has changed a lot in the last five years — half the old shops are gone."

At band 6: "My area became very different than before." — *Became different than before* é compreensível e sem graça; *has changed a lot* é o que um falante fluente busca naturalmente, e o present perfect carrega o "recentemente" de graça.

Pondo três em prática

Uma resposta de Part 1 para *"Do you like the area where you live?"*, usando três expressões deste capítulo:

I do, mostly. It's a quiet residential area, so there's not much nightlife, but everything I actually use — the market, the gym, a couple of cafés — is within walking distance. The area has changed a lot recently, to be fair, and not all of it is an improvement. But I'd still rather live there than anywhere closer to the centre.

Repare que nada na resposta é raro. As expressões estão fazendo um trabalho discreto: cada uma diz em três palavras o que as versões de band 6 acima precisam de uma oração inteira para dizer, e é daí que vem o espaço para opiniões e detalhes.

1.2 Trabalho e estudo

"Do you work or are you a student?" é a segunda pergunta da maioria das provas de Speaking, e educação e emprego fornecem metade das questões de redação da prova de Writing. Estas expressões dão conta dos dois.

a demanding job

Um trabalho puxado, que cobra muita energia e dedicação.

Spoken: "It's a demanding job — long days, and you're never really finished — but I still mostly enjoy it."

At band 6: "My job is very busy and very tiring." — Uma pessoa é *busy*; um *job* é *demanding*. A versão de band 6 também gasta dois adjetivos dizendo o que um único, melhor, diz sozinho.

meet a deadline

Entregar algo dentro do prazo combinado.

Written: "Students who work part-time often struggle to meet deadlines in term time."

At band 6: "It is difficult for them to finish the tasks before the time." — Em inglês, *meets* deadlines. "Before the time" é o significado da palavra explicado em vez da palavra em si.

gain experience

Acumular vivência prática numa área, aos poucos.

Written: "A year in a junior role lets graduates gain experience that no classroom can offer."

At band 6: "Young people can get many experiences from working." — *Experience* nesse sentido não tem plural. *Many experiences* significa aventuras separadas; *experience* significa a habilidade acumulada que a frase pretende dizer.

job security

A garantia de manter o emprego, sem risco constante de demissão.

Written: "Older workers often value job security over a higher salary."

At band 6: "They prefer a safe and stable job than more money." — A ideia tem um nome, *job security*, e usar o nome liberta a frase. Além disso, *prefer... to*, nunca *than*.

work long hours

Trabalhar muitas horas por dia, além do horário normal.

Spoken: "My father worked long hours when we were young, so evenings were quiet at home."

At band 6: "He was working many hours every day." — *Many hours* as conta; *long hours* é a expressão fixa que significa que o próprio dia de trabalho se esticou.

take a year off

Interromper os estudos ou o trabalho por um ano, de forma planejada e temporária.

Spoken: "I took a year off before university, which nobody in my family thought was a good idea at the time."

At band 6: "I stopped my studies for one year before university." — *Stopped my studies* soa permanente, como abandonar os estudos de vez. *Take a year off* nomeia a versão planejada e temporária.

keep up with

Acompanhar o ritmo de algo, sem ficar para trás.

Spoken: "The course moves fast, and if you miss a week it's genuinely hard to keep up with the rest of the class."

At band 6: "It is hard to follow the lessons if you are absent." — *Follow* sugere entender no momento; *keep up with* nomeia a corrida contra o ritmo, que é a dificuldade real sendo descrita.

it opens doors

Cria oportunidades, abre caminhos para o futuro.

Spoken: "I chose the degree partly because it opens doors — you're not locked into one industry."

At band 6: "It gives many opportunities for my future." — Não está errado, só está gasto. *Gives many opportunities* aparece em milhares de redações por semana; *opens doors* é a expressão que um falante fluente realmente usa.

Pondo três em prática

Um parágrafo escrito para uma redação sobre se o salário importa mais do que o prazer no trabalho, usando três expressões deste capítulo:

The case for choosing enjoyment weakens as responsibilities grow. A demanding job that a worker loves can still exhaust them if it means working long hours for pay that never quite covers the month. For most people the honest priority is job security: the confidence that the position will still exist next year. Enjoyment matters, but it is easier to enjoy work that is not keeping you awake about money.

Três expressões, nenhuma palavra rara, e o parágrafo se lê como algo argumentado, não montado — que é exatamente a troca que este livro está oferecendo.

1.3 Tempo livre e hábitos

O tempo livre preenche o meio amigável da Part 1 — hobbies, fins de semana, rotinas — e é onde as respostas mais frequentemente viram listas. Estas expressões são do que as respostas desenvolvidas sobre a vida cotidiana realmente são feitas.

switch off

Desligar a cabeça do trabalho, parar de pensar nele por um tempo.

Spoken: "I run in the evenings, mostly because it's the only reliable way I've found to switch off after work."

At band 6: "It helps me to relax my mind after working." — *Relax my mind* é uma tradução direta de várias línguas; a expressão inglesa para parar de pensar no trabalho é *switch off*, e ela não precisa de objeto.

catch up with friends

Rever amigos e colocar a conversa em dia.

Spoken: "Weekends are usually for catching up with friends — nothing organised, just coffee and talking."

At band 6: "I meet my friends and we talk about recent things in our lives." — A oração inteira é o *significado* de uma expressão que o inglês já tem pronta. *Catch up with* é o nome dessa atividade exata.

take up

Começar a praticar um novo hobby ou atividade.

Spoken: "I took up swimming last winter, which surprised everyone including me."

At band 6: "I started to learn swimming last winter." — *Started to learn* funciona, mas *take up* é o verbo que o inglês reserva especificamente para começar um hobby, e usá-lo mostra amplitude com risco zero.

make time for

Reservar tempo de propósito para algo, por decisão, não por sorte.

Spoken: "The weeks are full, but I try to make time for reading — even twenty minutes."

At band 6: "I try to find some time for reading." — *Find time* sugere sorte; *make time* nomeia a decisão. O examinador escuta a diferença entre coisas que acontecem com você e coisas que você escolhe.

lose track of time

Perder a noção do tempo, tão envolvido em algo que nem percebe as horas passarem.

Spoken: "When I'm drawing I genuinely lose track of time — I've missed dinner more than once."

At band 6: "When I do it, I forget the time and continue many hours." — *Forget the time* é a ideia explicada; *lose track of time* é a expressão, e é exatamente o tipo de idiom pequeno e natural que o band 7 recompensa.

get some fresh air

Sair um pouco, tomar um ar, dar uma volta lá fora.

Spoken: "If I've been inside all day I'll walk to the river just to get some fresh air."

At band 6: "I go outside to breathe fresh air." — Ninguém diz *to breathe*; a expressão fixa é *get some fresh air*, e ela carrega sozinha todo o significado de "eu precisava sair de casa".

an early riser

Alguém que acorda cedo por hábito.

Spoken: "I've become an early riser without meaning to — six o'clock, every day, weekends included."

At band 6: "I am the type of person who wakes up early every day." — The type of person who... é um caminho longo até dar a volta em algo para o qual o inglês já tem um substantivo.

wind down

Relaxar aos poucos antes de dormir, desacelerar no fim do dia.

Spoken: "I stopped watching anything intense before bed — I need an hour to wind down or I sleep badly."

At band 6: "I try to make myself calm and relaxed before sleeping." — *Wind down* é o verbo específico para a versão lenta e noturna de relaxar. *Make myself calm* descreve esforço; *wind down* descreve o processo que a frase realmente quer dizer.

Pondo três em prática

Uma resposta de Part 1 para *"What do you usually do at the weekend?"*, usando três expressões deste capítulo:

Nothing very exciting, honestly. Saturday is usually for catching up with friends — there's a café we've been going to for years. Sundays I keep quieter. I'll go out in the morning to get some fresh air, and then the afternoon is the one block of time I properly make time for reading. By the evening I feel human again.

Seis frases, três expressões, e nenhum vocabulário acima do comum — mas a resposta soa vivida, que é exatamente o que "natural" significa para quem está corrigindo.

1.4 Aprender uma habilidade



Os cue cards adoram este território — uma habilidade que você aprendeu, uma pessoa que te ensinou, uma vez em que algo foi difícil — e a Part 3 estende isso para como as pessoas aprendem de modo geral. Estas expressões são o vocabulário de trabalho de toda essa conversa.

pick something up

Aprender algo rápido e sem esforço, quase sem perceber.

Spoken: "I picked up the basics of editing in a weekend — the rest took about a year."

At band 6: "I learned the basic skills very fast." — Está correto, mas sem graça. *Pick up* é o verbo específico para aprender algo de forma casual ou rápida, e ele deixa *learn* descansar — a repetição de *learn* é a falha mais comum nas respostas sobre este tema.

get the hang of it

Pegar o jeito de algo, depois de um tempo tentando.

Spoken: "Driving felt impossible for about a month, and then one week I just got the hang of it."

At band 6: "After some time I became familiar to it." — *Familiar with*, antes de mais nada; mas o erro de verdade é que o inglês tem uma expressão exatamente para este momento — o clique em que uma habilidade começa a funcionar — e é esta. Só para o Speaking; casual demais para uma redação.

it takes practice

Só se aprende repetindo, até melhorar.

Spoken: "Anyone can cook edible food fast. Cooking food people actually want takes practice."

At band 6: "You need to practise a lot of times to do it well." — *Practise a lot of times* conta ocasiões; *it takes practice* nomeia a exigência de forma limpa, com a coisa que está sendo aprendida como sujeito.

trial and error

Aprender tentando e errando, até acertar.

Written: "Most practical skills are learned less from instruction than from trial and error."

At band 6: "People learn by trying and failing many times." — A explicação é precisa e tem oito palavras; a expressão tem três, e é o nome padrão do processo nos dois registros.

a steep learning curve

Uma fase inicial difícil e rápida, em que há muito o que absorver de uma vez.

Written: "New employees face a steep learning curve in their first month."

At band 6: "It is very difficult to learn everything at the beginning." — Use a expressão com precisão ou não a use: ela significa *difícil e rápido de aprender no início*, não simplesmente "difícil". Usada de forma solta, ela vira o vocabulário ensaiado contra o qual a Part o avisa.

build confidence

Ganhar confiança aos poucos, com pequenas conquistas.

Written: "Small early successes build confidence faster than praise does."

At band 6: "Winning small things can increase my confident." — *Confident* é o adjetivo; o substantivo é *confidence*, e ele é *built*, não aumentado, quando o significado é gradual.

learn from your mistakes

Aprender com os próprios erros, sem alguém explicando tudo antes.

Spoken: "My aunt's whole teaching method was letting me learn from my mistakes — she'd watch me get it wrong and say nothing."

At band 6: "She let me take lessons from my failures." — *Take lessons from* é uma junção traduzida; o inglês mantém a expressão fixa, e *mistakes* é a palavra de trabalho, já que *failures* soa mais pesada do que a situação pede.

rusty

Enferrujado — uma habilidade que você já teve, mas perdeu a prática.

Spoken: "I did French at school, but honestly it's rusty now — I understand more than I can say."

At band 6: "I forgot most of my French because I did not use it." — Precisa, mas *rusty* diz a mesma coisa em uma única palavra e mostra exatamente a flexibilidade que a Lexical Resource procura: uma metáfora simples, bem no centro do inglês natural.

Pondo três em prática

Parte de uma resposta escrita para uma questão sobre se as pessoas aprendem melhor com professores ou com a experiência, usando três expressões deste capítulo:

Teachers matter most at the start, when a learner cannot yet see their own errors. After that point, experience does the heavier work. Most real skills are refined by trial and error, and what a learner gains from surviving early failures is not only technique: small recoveries build confidence in a way no lesson plan can. A good teacher, arguably, is someone who knows when to stop teaching and let that process begin — even when watching it takes patience.

As expressões desaparecem dentro do argumento. Esse desaparecimento é o objetivo: o vocabulário no band 7 é sentido como fluência, não notado como enfeite.

1.5 Tecnologia e internet

Tecnologia fornece uma fatia constante das questões de redação e quase todas as discussões da Part 3 sobre "como a vida mudou". A armadilha de vocabulário aqui é incomum: o tema soa técnico, então os candidatos buscam palavras de som técnico — e as expressões que realmente sustentam essas conversas são pequenas e comuns.

spend time online

Passar tempo conectado à internet.

Spoken: "I probably spend two hours a day online without noticing any of them."

At band 6: "I waste many times in the internet every day." — *Online* e *on the internet*, nunca *in*; e *many times* significa "em muitas ocasiões", que é uma afirmação diferente de *a lot of time*.

keep in touch

Manter contato com alguém, mesmo à distância.

Spoken: "Half my family lives abroad, so keeping in touch mostly means video calls on Sundays."

At band 6: "The internet helps me to keep contact with my family." — *Keep in touch with*, ou *stay in contact with* — a versão de band 6 funde as duas numa junção que o inglês não faz.

look something up

Procurar uma informação rapidamente, geralmente no celular ou no computador.

Spoken: "If I don't know a word I just look it up on my phone, which my grandmother considers cheating."

At band 6: "I search about the word on the internet." — *Search about* é uma preposição traduzida. O inglês *looks things up*, ou no máximo *searches for* elas.

a reliable connection

Uma conexão de internet estável, que não cai.

Written: "Remote work is only possible where a reliable connection can be taken for granted."

At band 6: "You need internet that is very strong and never stops." — Em inglês, conexões são *reliable*, *stable* ou *fast* — não *strong*, que pertence a café e a opiniões.

screen time

O tempo passado olhando para telas — celular, tablet, computador.

Written: "Parents worry less about content than about sheer screen time."

At band 6: "Children spend too much hours using their phones and tablets." — *Too many* hours, antes de mais nada; mas o ganho de verdade é o substantivo. *Screen time* nomeia a preocupação moderna em duas palavras e permite que a frase fale dela como uma coisa só.

a distraction

Algo que tira o foco, que desvia a atenção do que importa.

Spoken: "I leave the phone in another room when I work — it's a distraction even when it's silent."

At band 6: "My phone makes me distracted very easily." — Funciona, mas a forma substantiva é mais forte: chamar o celular de *a distraction* julga o objeto, não só o momento, que costuma ser o sentido pretendido.

face to face

Pessoalmente, cara a cara, sem intermediário digital.

Written: "Some conversations still need to happen face to face, and firing someone by email is widely felt to be cowardly."

At band 6: "It is better to talk with a real meeting." — *A real meeting* explica a ideia; *face to face* é o nome dela, e funciona tanto como advérbio quanto como adjetivo (*a face-to-face conversation*).

rely on

Depender de algo, confiar nele para que as coisas funcionem.

Written: "Cities now rely on systems almost nobody in them understands."

At band 6: "People depend too much to technology." — *Depend on, rely on* — a preposição é fixa, e este é o erro de preposição mais comum de todos nas redações sobre tecnologia.

Pondo três em prática

Uma resposta de Part 3 para *"Has technology changed how people maintain friendships?"*, usando três expressões deste capítulo:

It's changed the shape of them, I'd say. Keeping in touch has never been easier — my closest friend lives in another country and we talk most weeks, which would have been letters a generation ago. But there's a cost hiding in the convenience: when you can rely on a group chat to feel connected, it's easy to let years pass without meeting face to face. The friendship survives; something in it thins.

Uma questão abstrata, respondida quase inteiramente com palavras de uma sílaba — e a resposta soa mais capaz, não menos, do que uma vestida de vocabulário técnico.

1.6 Meio ambiente e transporte

A prova de Writing volta a este terreno o tempo todo — trânsito, poluição, o que os governos deveriam fazer a respeito dos dois. É também onde as redações soam mais parecidas entre si, porque todo mundo chega com as mesmas frases decoradas. Estas oito foram escolhidas para funcionar, não para impressionar.

public transport

O conjunto de ônibus, metrô e trens de uma cidade.

Written: "Investment in public transport pays for itself in road space alone."

At band 6: "The government should improve the public transports." — Nunca tem plural. Uma letra só, e ela aparece numa expressão que a maioria das redações sobre meio ambiente não consegue evitar, então o erro se repete a cada uso.

cut emissions

Reduzir a quantidade de gases poluentes liberados.

Written: "The city cut emissions by a third in a decade, mostly by making driving expensive."

At band 6: "We must reduce the pollution gases from cars." — *The pollution gases* explica o que *emissions* nomeia. *Cut* é o verbo de trabalho: *cut emissions*, *cut costs*, *cut waiting times* — um verbo pequeno com grande amplitude.

a practical alternative

Uma outra opção que funciona de verdade, não só na teoria.

Written: "Buses only replace cars where they are a practical alternative — frequent, cheap and warm."

At band 6: "The government should give people another good choice instead of driving." — *Another good choice* é o significado; *a practical alternative* é a expressão sobre a qual uma redação pode construir uma frase, e *practical* está fazendo um trabalho preciso: possível *na prática*, não só na teoria.

rush hour

O horário de pico, quando o trânsito fica mais pesado.

Spoken: "I've started leaving before seven just to miss rush hour."

At band 6: "The crowded time in the morning is very terrible." — O inglês nomeia isso. Uma vez que tem nome, a frase fica livre para dizer algo sobre aquilo, em vez de descrevê-lo do zero.

air quality

O quanto o ar de um lugar está limpo ou poluído.

Written: "Air quality in the capital now varies more between districts than between seasons."

At band 6: "The quality of air in my city is not good." — Não está errado — mas o substantivo composto é a forma natural, e ele transforma o tema num assunto que o resto do parágrafo pode medir, comparar e melhorar.

environmentally friendly

Que causa pouco ou nenhum dano ao meio ambiente.

Written: "Packaging described as environmentally friendly often only moves the damage somewhere less visible."

At band 6: "We should use products that are friendly to environment."

— A forma fixa é um par de palavras só, *environmentally friendly*, e o artigo não é opcional: *friendly to the environment*, se desmembrado.

throw something away

Jogar algo fora, descartar.

Spoken: "Half of what we throw away could honestly be repaired."

At band 6: "People throw their old things to the rubbish." — Em inglês, *throws things away* ou *throws them out*; o destino já está dentro do verbo. Phrasal verbs do dia a dia como este são exatamente o tipo de vocabulário idiomático que os descritores recompensam — o tipo pequeno e funcional, não provérbios.

raise awareness

Chamar atenção para um problema, fazer as pessoas perceberem que ele existe.

Written: "The campaign raised awareness but changed little behaviour, which is the usual order of events."

At band 6: "The government should make people know about this problem." — *Make people know* é o significado soletrado por extenso.

Um aviso honesto: *raise awareness* aparece em milhares de redações e

não rende nada sozinha — use-a, como aqui, quando a frase continua dizendo algo sobre essa conscientização.

Pondo três em prática

Um parágrafo escrito para uma redação sobre reduzir o uso de carros nos centros das cidades, usando três expressões deste capítulo:

Charging drivers works only when the city offers a practical alternative. Where public transport is frequent and cheap, a congestion charge changes behaviour quickly; where it is not, the charge simply taxes people who have no other way in. The measure of success is not the money collected but the mornings themselves — shorter rush hours, and air quality that residents can feel improving rather than read about.

Compare isso com a redação que todo mundo escreve — *"protect the environment for the next generation"* — e a diferença não é ambição. É que cada substantivo aqui nomeia algo verificável.

1.7 Saúde e rotina

Rotina diária é o terreno natural da Part 1, e saúde fornece um fluxo constante de questões de redação — dieta, exercício, estresse, de quem é a responsabilidade de resolvê-los. O padrão de band 6 aqui é nomear tudo através de *healthy* e *unhealthy*; estas expressões são a saída desse ciclo.

a balanced diet

Uma alimentação equilibrada, com proporção certa entre os tipos de alimento.

Written: "Schools teach children about a balanced diet and then sell them chips at lunchtime."

At band 6: "People should eat healthy foods every day." — *Healthy foods* separa a comida em duas caixas; *a balanced diet* nomeia o conselho de verdade, que é sobre proporção, não sobre separação.

get enough sleep

Dormir o suficiente por noite.

Spoken: "Everything in my life works better when I get enough sleep, and I still don't do it."

At band 6: "I try to sleep early and enough hours every night." — *Sleep enough hours* é uma tradução contada palavra por palavra; o inglês embrulha toda a exigência em *get enough sleep*.

cut down on

Reduzir o consumo de algo, sem necessariamente parar de vez.

Spoken: "I've cut down on sugar — not given it up, just pushed it to weekends."

At band 6: "I reduced to eat sugar in my daily life." — *Reduce* não pode ser seguido de *to eat*. *Cut down on* é o verbo do dia a dia para consumir menos de algo, e ele deixa *give up* livre para significar parar por completo — uma distinção que a frase de band 6 não consegue fazer.

stay active

Manter-se em movimento, fisicamente ativo no dia a dia.

Written: "Older people who stay active recover from illness measurably faster."

At band 6: "Old people should do sports to keep their body healthy." — *Do sports* é a versão adolescente da ideia; *stay active* cobre caminhar, jardinar e nadar, que é o que a frase sobre pessoas mais velhas realmente quer dizer.

a check-up

Uma consulta médica de rotina, para ver se está tudo bem.

Spoken: "I finally booked a check-up — nothing wrong, it had just been years."

At band 6: "I went to the hospital to control my health." — *Control* é o falso cognato aqui (várias línguas o usam com o sentido de "verificar"). A visita tem um nome, *a check-up*, e em inglês você *books* uma.

manage stress

Lidar com o estresse do dia a dia, sem deixar que ele domine.

Written: "Employees are taught to manage stress as though the workload were weather."

At band 6: "It is important to control your stress feelings." — *Stress* não precisa de *feelings* depois dele, e o verbo de trabalho é *manage* — que admite, com honestidade, que estresse não é algo que alguém simplesmente remove.

it becomes a habit

Vira um hábito, algo que passa a acontecer sem esforço consciente.

Spoken: "The first month of running was misery; after that it became a habit and stopped needing willpower."

At band 6: "After some time, it turned to my habit." — *Turned into*, quando muito — mas a formulação natural é *become a habit*, e a frase ao redor dela é para onde as questões sobre "rotina" querem te levar: o que a repetição faz com o esforço.

skip a meal

Pular uma refeição, deixar de comer numa hora do dia.

Spoken: "When work gets busy I skip breakfast, which everyone tells me is the worst one to skip."

At band 6: "Sometimes I don't eat the breakfast because I have no time." — *Skip* é o verbo que o inglês reserva para perder uma refeição, uma aula ou uma fila de propósito, e sem artigo antes de *breakfast*.

Pondo três em prática

Uma resposta de Part 1 para *"Is your daily routine healthy, do you think?"*, usando três expressões deste capítulo:

Partly. The exercise side is fine — I walk to work and I've managed to stay active even through winter. Food is weaker: when things get busy I skip meals, and then eat badly late in the evening, which is the opposite of a balanced diet. So it depends which half of the day you inspect, honestly.

A resposta honesta e um pouco autocrítica não é só mais humana — também é mais fácil de formular naturalmente, porque fala de especificidades em vez de defender um ideal.

1.8 Dinheiro e posses



Os cue cards perguntam sobre coisas que você possui; a Part 3 pergunta se as pessoas possuem demais; as redações perguntam sobre poupar, gastar e publicidade. O vocabulário de dinheiro no band 6 se apoia em *buy*, *expensive* e *important* — estas expressões distribuem o peso.

put money aside

Guardar dinheiro aos poucos, separá-lo para não gastar.

Spoken: "I try to put a little money aside every month, even when the month disagrees."

At band 6: "I save some money every month for my future." — *Save* está correto; a questão é amplitude. Respostas sobre dinheiro repetem *save* três vezes em um minuto, e *put aside* é o alívio natural para isso.

can't afford it

Não ter dinheiro suficiente para comprar ou pagar por algo.

Spoken: "I'd love a bigger flat; I can't afford one, which simplifies the decision."

At band 6: "I don't have enough money to buy a bigger house." — Onze palavras para dizer o que quatro dizem. *Afford* carrega "not enough money to" dentro de si, e também aceita um verbo: *can't afford to move*.

worth the price

Valer o preço pago, compensar o que custou.

Spoken: "The laptop was expensive, but four years on I'd say it was worth the price."

At band 6: "The laptop was expensive but it deserves its price." — *Deserve* pede uma pessoa; coisas são *worth* o seu preço, ou simplesmente *worth it* — uma das expressões de duas palavras mais úteis da língua.

an impulse buy

Uma compra feita por impulso, sem pensar muito antes.

Spoken: "The guitar was an impulse buy, and unlike most of them, it survived the first month."

At band 6: "I bought it suddenly without thinking too much before." — A oração é a definição; *an impulse buy* é o nome. Nomear a coisa também permite que você seja engraçado a respeito dela, do que as respostas de Part 2 sobre posses precisam muito.

sentimental value

O valor afetivo de algo, ligado a lembranças, não ao preço de mercado.

Spoken: "The watch barely works, but it was my grandfather's, so it has sentimental value out of all relation to its price."

At band 6: "It is very important for me because of my memories." — A expressão em inglês separa dois tipos de valor — o de mercado e o da memória — e os cue cards sobre posses quase sempre estão perguntando sobre o segundo.

make ends meet

Conseguir pagar as contas, fechar o orçamento no fim do mês.

Written: "On the city's minimum wage, a family can make ends meet only by sharing housing."

At band 6: "It is very difficult for them to have enough money for living." — O idiom fixo é o registro natural para redações sobre salários baixos — o tipo pequeno e funcional de idiom, não o tipo provérbio contra o qual o 3.4 avisa.

a waste of money

Um gasto que não valeu a pena, dinheiro jogado fora.

Spoken: "The gym membership was a waste of money — I went four times in a year."

At band 6: "I spent my money for nothing when I bought it." — *Spend money for nothing* é um formato traduzido; o inglês julga a compra com um substantivo: *a waste of money*, exatamente em paralelo a *a waste of time*.

secondhand

De segunda mão, usado por outra pessoa antes.

Spoken: "Most of my furniture is secondhand, partly for the price and partly because I like things with a history."

At band 6: "I buy used things from other people to save money." — *Used things from other people* descreve a categoria; *secondhand* é o adjetivo dela, e funciona em qualquer lugar: a secondhand car, bookshop, coat.

Pondo três em prática

Um parágrafo escrito para uma redação sobre se a publicidade faz as pessoas comprarem coisas de que não precisam, usando três expressões deste capítulo:

Advertising's clearest success is the impulse buy: the purchase decided in the thirty seconds between seeing and paying. Most of what it sells this way fails the simplest test a buyer can apply — a month later, was it worth the price? — and the unworn clothes and unused gadgets answer quietly from the cupboard. For households already struggling to make ends meet, that engineered regret is not a private weakness. It is the product working as designed.

As oito expressões deste capítulo são todas sobre dinheiro; a força do parágrafo vem de gastá-las uma de cada vez, em frases que terminam cada uma o seu próprio pensamento.

Part 2 — Dizer a mesma coisa duas vezes

2.1 Para que serve a paráfrase

Os critérios públicos de correção mencionam paráfrase pelo nome, e a maioria dos candidatos entende errado o motivo.

Não é enfeite. A prova *força* a repetição sobre você. A questão da redação te entrega as próprias palavras dela, e copiá-las na sua introdução é o movimento mais visível do band 6. O cue card faz o mesmo. E em toda resposta longa você vai precisar da mesma ideia duas vezes — uma para afirmá-la, outra para concluí-la — com as suas próprias palavras de dois minutos atrás esperando para serem repetidas.

A paráfrase é como uma resposta escapa desse ciclo. Reformular uma ideia com palavras diferentes é a evidência mais direta de flexibilidade que a Lexical Resource pode obter: prova que a primeira formulação foi uma escolha, não a única formulação que você tinha.

As redações modelo do Livro 1 mostram esse movimento uma vez cada: a abertura afirma uma posição, a conclusão a reformula — *"I do not believe it is the best solution"* se tornando *"I would not call it the best one"*. Mesma afirmação, palavras diferentes. Essa é a habilidade inteira, e o resto desta parte é como fazer isso de forma confiável.

2.2 A armadilha do dicionário de sinônimos

O jeito errado de parafrasear é uma palavra de cada vez, com uma lista de sinônimos.

Vizinhos de dicionário raramente são substitutos verdadeiros. Troque *important* por *matters* e a frase sobrevive: "Sleep is important" → "Sleep matters." Troque *important* por *crucial* numa frase sobre uma preferência leve — "It is crucial for me to sit near a window" — e a frase agora afirma uma questão de vida ou morte que não é o que ela quer dizer. A palavra era um sinônimo; a frase deixou de ser verdadeira.

É por isso que a paráfrase feita com sinônimos soa tão estranha: cada palavra é defensável e o total está errado. É também onde as palavras ensaiadas (0.3) costumam entrar — a lista de sinônimos ordenada por quão impressionante cada um parece.

A regra de trabalho: parafraseie a ideia no nível da frase, não a palavra no nível da palavra. Pergunte o que a frase *afirma*, depois diga essa afirmação como se fosse pela primeira vez. As palavras mudam porque o ângulo mudou, que é a única razão pela qual as palavras mudam naturalmente.

2.3 Quatro movimentos confiáveis

Quatro jeitos de reformular uma frase, mostrados sobre a mesma frase-base:

Cars should be banned from the city centre.

Mude a classe gramatical. Verbos viram substantivos, adjetivos viram verbos: "A ban on cars in the city centre is overdue." A afirmação continua intocada; a gramática ao redor dela se reorganizou, e palavras novas vieram com as novas formas.

Mude o ponto de vista. Diga a partir do outro lado do evento: *"The city centre would be better off without cars."* A autoridade que proíbe saiu da frase; o próprio lugar agora é o sujeito.

Nomeie a categoria em vez do item. Suba ou desça um nível: *"Private vehicles have no place in the middle of a city."* — ou desça: *"Nobody needs to drive past the cathedral."* As duas reformulam a posição em um zoom diferente.

Diga o que não é. Afirme a alegação rejeitando o seu oposto: *"Keeping the centre open to traffic serves nobody."* Negar a alternativa costuma ser a paráfrase honesta mais fácil, e ainda acrescenta pressão argumentativa de graça.

Quatro movimentos, uma afirmação, nenhuma lista de sinônimos — e cada versão poderia abrir ou fechar a mesma redação. Pratique-os com qualquer opinião que você tenha: a habilidade se transfere inteira.

Part 3 — O que segura o seu vocabulário no band 6

Cinco hábitos. Nenhum deles é ignorância — cada um é algo que o candidato *faz*, geralmente porque em algum momento do caminho isso foi ensinado como um jeito de tirar uma nota mais alta.

3.1 A palavra ensaiada

A Part 0.3 a descreveu; aqui está o diagnóstico.

Pegue qualquer palavra que você esteja planejando usar na prova. Você conseguiria usá-la agora mesmo, em voz alta, numa frase sobre a sua própria vida — a sua rua, o seu trabalho, a sua semana — sem se preparar? Se sim, ela é sua. Se não, é uma recitação, e sob a pressão da prova ela vai chegar levemente errada: a palavra certa no registro errado, na companhia de palavras com as quais nunca convive.

A correção não é aprender a palavra com mais afinco. É usá-la por duas semanas até que ela pare de ser uma encenação, ou então deixá-la de lado e confiar na palavra mais simples — que sempre foi a escolha mais forte das duas.

3.2 Repetir as palavras da questão

A questão diz *"Some people believe that children should learn a musical instrument"* e a resposta começa *"I agree that children should learn a musical instrument."* Nada está errado, e o examinador já aprendeu algo verdadeiro: no momento mais previsível da prova para mostrar flexibilidade, esta resposta copiou em vez disso.

A primeira frase que você escreve ou fala é onde os quatro movimentos da Part 2 mais rendem. "*Music lessons give children something schools otherwise struggle to teach*" responde à mesma questão, usa um movimento (classe gramatical: *learn an instrument* → *music lessons*), e soa como uma pessoa pensando, não como um espelho refletindo.

Não parafraseie freneticamente, trocando cada substantivo. Uma reformulação visível no começo já basta; palavras-chave copiadas mais tarde na resposta custam pouco. É o eco na abertura que é penalizado.

3.3 "Very" mais um adjetivo fraco

Very good, very bad, very big, very important, very interesting, very tired.

Cada uma dessas tem alternativas mais simples e mais fortes que o leitor já conhece: *excellent, enormous, essential, exhausted*. O problema não é que "very good" seja um erro — é que recorrer a *very* é o hábito de não escolher. Seis *verys* numa resposta de Speaking é o band 6 se anunciando, porque cada um foi uma bifurcação em que a palavra mais forte foi recusada.

Um aviso honesto na direção oposta: substituir todo *very* por um intensificador de uma lista (*extremely, incredibly, tremendously*) não muda nada — o hábito sobreviveu, só a fantasia mudou. A correção é escolher o adjetivo certo, não enfeitar o fraco.

3.4 Idioms tirados de uma lista

*"Every coin has two sides." "A double-edged sword." "Kill two birds with one stone."
"Raining cats and dogs."*

Os examinadores encontram essas frases todo dia, vindas de candidatos que as encontraram toda semana. Elas foram aprendidas em grupo, em páginas com títulos como "idioms for IELTS", e chegam do mesmo jeito que todo vocabulário ensaiado chega — na velocidade errada, em frases construídas ao redor delas como vitrines.

A verdade estranha: os descritores realmente recompensam linguagem idiomática, e provérbios de prateleira não são o que essa palavra significa. Inglês idiomático é o tipo pequeno e funcional do qual este livro está cheio — *switch off, rusty, worth it, make ends meet* — expressões que desaparecem dentro de uma frase em vez de posar dentro de uma. Uma frase simples supera um provérbio de prateleira sempre, e um phrasal verb pequeno usado naturalmente supera os dois.

3.5 Traduzir a partir da sua própria língua

A maioria dos erros de colocação deste livro — *near from, by foot, control my health, depend to* — não é aleatória. São as junções da sua própria língua, importadas. Cada língua solda as palavras de um jeito diferente, e as soldas são invisíveis de dentro: *relax my mind* soa perfeito até você descobrir que falantes de inglês nunca dizem isso.

Este livro não pode conhecer a sua língua, então não pode listar as suas importações. Mas você pode. Toda vez que a frase de band 6 deste livro te fez pensar "*mas isso soa bem para mim*" — isso é uma importação, encontrada. Mantenha uma lista de duas colunas: a junção que a sua língua faz, a junção que o inglês faz. Dez entradas dessa lista, coletadas dos seus próprios erros, valem mais do que qualquer lista de vocabulário deste livro ou de qualquer outro lugar, porque nenhuma lista de outra pessoa é feita para você.

Essa lista também é a resposta honesta para "como eu conserto meu vocabulário no último mês": não acrescentando palavras, mas encontrando as dez junções que você importa pessoalmente, e soldando-as de novo.

Part 4 — Prática, e a última semana

4.1 O teste de retomada

Seis prompts originais, que te mandam de volta pelos temas em vez de para temas novos. Sem respostas modelo — você já viu sessenta e quatro expressões sendo postas em prática; o objetivo agora é você mesmo pôr algumas em prática.

1. Responda em voz alta: "*What's your neighbourhood like?*" Tente usar pelo menos uma expressão do 1.1.
2. Escreva duas frases sobre um emprego que você não gostaria de ter, usando *demanding* e mais uma expressão do 1.2.
3. Responda em voz alta: "*How do you usually spend a free evening?*" Use uma expressão do 1.3.
4. Escreva uma frase descrevendo uma habilidade em que você é ruim, usando *rusty* ou *a steep learning curve*.
5. Responda em voz alta: "*Do you think people spend too much time on their phones?*" Use uma expressão do 1.5 e um movimento de paráfrase da Part 2.
6. Escreva duas frases sobre uma posse que importa para você, usando *sentimental value*.

Verifique-se contra uma coisa só: a expressão soou como parte da frase, ou soou colocada ali? Se soou colocada, ela ainda não está pronta — e tudo bem, é melhor saber disso agora do que na sala de prova.

4.2 Os últimos sete dias

Se a sua prova é semana que vem, é isto que vale a pena fazer com o que está neste livro.

Vale a pena fazer

- **Use as expressões que você já marcou**, não novas. Diga-as em frases sobre hoje — o que você fez, o que você notou, o que te incomodou. Dez minutos por dia bastam.
- **Mantenha aberta a lista de duas colunas do 3.5** e acrescente a ela sempre que uma frase de band 6 deste livro te fizer pensar "mas isso soa bem para mim." Essa reação é o diagnóstico inteiro.
- **Releia a Part 2 uma vez**. Parafrasear a questão na sua primeira frase é o hábito de maior valor deste livro, e é um hábito, não um fato para decorar.

Não vale a pena fazer

- **Aprender expressões novas deste livro ou de qualquer outro lugar nesta semana**. Uma expressão usada pela primeira vez sob a pressão da prova é uma palavra ensaiada (0.3), não importa de qual lista ela veio, incluindo esta.
- **Construir uma lista mais longa**. Se você marcou mais de quinze ou vinte expressões em todos os capítulos, você tem mais do que consegue tornar natural em uma semana. Diminua a lista em vez de aumentá-la.
- **Se preocupar em soar avançado**. Toda frase de exemplo deste livro é comum. A distância entre o band 6 e o band 7 nunca foi sobre soar avançado — sempre foi sobre as junções.

Para encerrar

Agora você sabe por que "very good" custa mais caro do que parece, como soa uma palavra ensaiada do lado do examinador, e sessenta e quatro expressões com os seus quase-acertos de band 6 nomeados com precisão suficiente para corrigir.

Isso é, honestamente, a maior parte. O resto é usá-las — em voz alta, em frases sobre a sua própria vida, até que elas parem de soar emprestadas.

Boa prova.

Sobre estes livros

Este livro é gratuito. Ele foi escrito para ser dado, e você pode repassar o arquivo a qualquer pessoa que esteja se preparando para a prova — um colega, um grupo de estudo, um professor. Não precisa de permissão e não há nada a pagar.

Mais livros gratuitos em **freeieltsbooks.net**.

Volte semana que vem

Anote o endereço agora, enquanto está pensando nisso:
freeieltsbooks.net

Salve nos favoritos ou programe um lembrete no celular para a semana que vem — estamos acrescentando mais livros. O site mostra a data da última atualização, então você vê num relance o que mudou desde a sua última visita.

Não há nada para assinar e nenhum e-mail para informar. O lembrete é seu, no seu próprio celular — essa é a única forma que temos de chegar até você, e preferimos assim.

Esta edição foi atualizada em agosto de 2026.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Toda frase de exemplo deste livro foi escrita para ele. Nenhum material oficial de prova é reproduzido aqui.